

Abrindo o “Armário Social”. Em busca de cis-mulheres lésbicas e bissexuais importantes para a História do Imaginário brasileiro.

Autora: Ana Carolina Gonçalves Barros. Orientador: Fernando Silva Teixeira. Colaboradores: Realizado em parceria com os alunos do Estágio Básico III- Cartografia das normatividades na Psicologia III. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”- FCL Assis. Curso: Psicologia. E-mail: 17anagbarros@gmail.com Bolsa PIBIC.

Palavras Chave: LGBTQI+, identidade de gênero, literatura infanto-juvenil.

Introdução

Ao longo da história, as relações homoeróticas foram consideradas pecado, crime e doença mental (Trevisan, 1986/2002). Essa história é desconhecida da população, especialmente a infanto-juvenil. Deste modo, pensando em criar instrumentos que possam educar as pessoas para a aceitação das diversidades sexuais dissidentes aos padrões cisheteronormativos, este projeto terá como foco cis-mulheres lésbicas e bissexuais, dando visibilidade à personalidades de grande importância para a história das lutas e conquistas LGBTQI+ brasileira (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais).

Objetivo

O objetivo geral deste projeto é cartografar cis-mulheres autodeclaradas lésbicas e/ou bissexuais que tenham reconhecida e relevante contribuição social nos campos da música, artes visuais, política, esporte, educação, e que estejam de forma direta ou indiretamente ligadas ao ativismo LGBTQI+ no Brasil.

Material e Métodos

Trata-se de pesquisa qualitativa de cunho documental por meio de levantamento bibliográfico irá mostrar a história de personalidades LGBTQI+ do país. Como marco referencial para a escolha destas pessoas, temos a conferência Nacional LGBT, que ocorreu entre 5 e 8 de junho de 2008. As biografias serão escritas em estilo de contos de ninar, inspiradas no livro *Histórias de Ninar para Garotas Rebeldes*, idealizado por Elena Favilli e Francesca Cavallo (SP: Editora Vergara & Riba, 2017). Cada história será acompanhada com uma ilustração que identifique esta pessoa a/o leitor/a.

Resultados e Discussão

Almeja-se a produção de um livro com finalidade político pedagógica, dirigido ao público infanto-

juvenil, com a exposição (em uma lauda) da vida e obra de cada personalidade pesquisada. Deste modo, conferimos maior visibilidade às pessoas LGBTQI+ e suas lutas, além de contribuímos para a desconstrução dos estereótipos negativos relacionados a esta comunidade na sociedade regida pelo pensamento heterossexual (Wittig, 1978).

Conclusões

Esperamos que este projeto, ao mostrar que estas cis-mulheres lésbicas e bissexuais, para além de suas orientações sexuais são artistas, cientistas, enfim, gente como a gente que acreditam em uma sociedade mais igualitária, livre do machismo, da misoginia e da segregação social motivada pela LGBTfobia. A partir da apresentação de informações didaticamente apresentadas de forma lúdica e interativa, oferecemos conforto e inspiração para aquelas e aqueles que estão no processo de descobrimento de suas orientações sexuais e identidades de gênero e que temem a opressão social apenas por serem diferentes do padrão cisheteronormativo.

Agradecimentos

Agradeço ao orientador Fernando Teixeira e aos alunos do Estágio Básico III, pela parceria na colaboração para produção desse projeto, e a todos aqueles que me apoiaram durante o percurso.

FACCHINI, Regina. Sopa de Letrinhas? : movimento homossexual e produção de identidades coletivas nos anos 1990. Rio de Janeiro: Garamond. 2005.

FOUCAULT, M. História da Sexualidade I: A vontade de saber. 10ª edição. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

GREEN, James N. Além do carnaval: a homossexualidade masculina no Brasil no século XX. Editora UNESP. São Paulo, 2000.

GREEN, James; QUINALHA, Renan. Ditadura e homossexualidades: repressão, resistência e a busca da verdade. São Carlos: EDIFICAR. 2014.